

21 de março de 2022

Escutar o Silêncio

Há momentos sagrados. De escutas especiais.

Uma melodia que nos transporta, nos eleva, nos encanta.

Um passeio pela Natureza. Respirando o ar puro. Observando a fauna, a flora. Seus matizes. O vôo dos pássaros, o perfume das flores, o somido do vento, o cheiro de terra molhada.

Momentos de despedida. A saudade é o querer perpetuar todas as boas vivências que tivemos com aqueles de quem estamos nos afastando. Seja esse afastamento provisório ou definitivo aos olhos do mundo.

O voltar a ser criança ao brincar à beira d'água, fazendo castelinhos de areia, catando conchinhas ou ter a boa sensação ao saborear um sorvete de palito. Ou, ainda, ao escutar uma música da infância e cantá-la em voz alta e sentir o riso solto. Poder deixar-se enlevar quando surgir a oportunidade de brincar com uma criança ou olhar o sorriso de um bebê e, assim, sentir o rejuvenescer.

E a magia da paixão? Quem não se apaixonou? O coração bateu em ritmo diferente. Nem sempre esse sentimento pôde ser correspondido, mas fomos capazes de sentir algo mais especial dentro de nós mesmos.

Para cada um desses sentimentos há uma escuta dentro de nossa alma. Mas há uma escuta maior, necessária: escutarmos o silêncio que nos chama para a vida interior.

Nessa vida interior poderemos sentir calma, harmonia. À medida que formos ficando mais felizes conosco, com o caminho que estamos trilhando como pessoas do BEM, esse silêncio nos apazigua, reconforta. Ele nos une à Criação.

Façamos a nossa parte. Devagar, mas sempre. Escutemos o silêncio.

Muita PAZ!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza